

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

RELATÓRIO DE DISPONIBILIDADE DE SALAS
DE AULA DA UFABC

Elaboração da
Coordenação Geral dos Cursos de Graduação:
Anderson L. S. Campos
Rodrigo R. Dias



Santo André
São Bernardo do Campo
dezembro de 2024

Sumário

Introdução	2
Procedimentos de Alocação	2
Espaços Disponíveis e Ocupação - Cenário Atual	3
Projeções de Cenários com Novos Cursos	7
Considerações Finais	11

Introdução

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFABC estabelece entre seus fundamentos: o ingresso exclusivo por cursos interdisciplinares; a ausência de departamentos; o sistema quadrimestral; a organização curricular flexível; e o compartilhamento de disciplinas entre cursos.

Estas características impõem desafios à gestão acadêmica da Universidade: o uso compartilhado de recursos físicos, materiais e humanos; a necessidade de realizar três vezes ao ano todo o processo de matrícula e alocação em prazos relativamente curtos; e realizar o planejamento com incerteza sobre a efetiva demanda discente por vagas em disciplinas. Como resposta a esses desafios, a normatização e os procedimentos operacionais estão em constante aprimoramento.

Procedimentos de Alocação

Atualmente os procedimentos de alocação de espaços físicos, no âmbito da ProGrad, se pautam pelo aumento da eficiência da utilização, o que só é possível por meio do uso de uma grade horária padronizada. Neste sentido, o ConsEPE aprovou a Resolução nº 270.

Após a etapa de planejamento das coordenações de cursos de ingresso, as respectivas grades horárias são elaboradas de forma a otimizar o uso de espaços físicos e o compartilhamento de disciplinas entre os mesmos com o apoio da Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG), ao passo que as coordenações dos cursos específicos elaboram seus planejamentos sob orientações das Direções de Centro. A alocação inicia-se pelos laboratórios didáticos por serem recursos escassos, mas a ocupação só é possível através da análise de compatibilidade entre disciplina e laboratório, a qual é previamente realizada pela Divisão de Laboratórios Acadêmicos (DLA).

Para atender as especificidades dos diversos cursos de formação específica, as salas de aula são previamente designadas às coordenações observando o planejamento de créditos, a demanda geral de matrículas em disciplinas ofertadas pelo curso, e requisições das coordenações. Isto ocorre para que cada curso ocupe espaços compatíveis, aloque todas as turmas prioritárias, sem disputa e com flexibilidade na elaboração das grades horárias (dentro dos parâmetros estabelecidos).

Em um segundo momento, a CGCG recebe e centraliza as informações sobre as turmas que não puderam ser alocadas nas salas designadas e as insere nos espaços disponíveis. Esta é a forma atual de aproveitar os espaços ociosos nas salas previamente designadas. Em alguns casos, é proposta à coordenação a alteração do horário planejado, por restrições de espaço físico.

Espaços Disponíveis e Ocupação - Cenário Atual

Em São Bernardo do Campo, as salas possuem tamanhos padronizados: 40, 60 e 90 vagas. Entretanto, em Santo André, as salas possuem as mais diversas capacidades. Para lidar com estas diferenças, as salas de aula foram agrupadas em grupos de baixa, média, alta e muito alta capacidade.

Estes são os quantitativos e capacidades das salas sob gestão da ProGrad em São Bernardo do Campo, sendo possível, em uma situação de 100% de ocupação dos espaços, atender até 2.442 discentes ao mesmo tempo.

São Bernardo do Campo				
Número Máximo de Discentes em Sala por Turno				
Capacidade	Min	Max	Qtde	Vagas
Baixa*	30	49	10	402
Média	50	79	8	480
Alta	80	119	16	1.440
Muito Alta**	120	140	1	120
Total			35	2.442

Notas: * Inclui o A1-L103 Laboratório de Práticas de Ensino que não é apropriado para todas as disciplinas

** Auditório B-A004 não é apropriado para todas as disciplinas

Tabela 1. Capacidade das salas de aula do campus São Bernardo do Campo

Quando observamos os números de matrículas em curso dos dois primeiros quadrimestres de 2024 no período noturno, percebemos que há mais de 4.700 matrículas no noturno, sinalizando que não há folga aparente: 1,9 matrícula por vaga em sala de aula e 134,3 matrículas por sala.

São Bernardo do Campo	1Q/2024		2Q/2024	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	1308	1547	1199	1529
Bacharelado em Ciências e Humanidades	1320	1572	1237	1483
Bacharelado em Ciências Econômicas	145	139	141	145
Bacharelado em Filosofia	19	49	19	51
Bacharelado em Neurociência	101	170	101	172
Bacharelado em Planejamento Territorial	31	118	30	118

São Bernardo do Campo	1Q/2024		2Q/2024	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
Bacharelado em Políticas Públicas	155	192	154	197
Bacharelado em Relações Internacionais	129	170	129	178
Engenharia Aeroespacial	89	243	85	248
Engenharia Biomédica	64	250	66	250
Engenharia de Gestão	238	203	243	198
Licenciatura em Filosofia	12	53	12	52
Licenciatura em Ciências Humanas	104	106	105	111
Subtotal SBC	3.715	4.812	3.521	4.732
TOTAL GERAL	8.675	11.570	8.385	11.488

1. Considerando que o aluno pode estar matriculado em mais de um curso. Contabilizados alunos cursando, com a matrícula trancada, que se formaram no quadrimestre e em mobilidade acadêmica.

Fonte: Estatísticas da UFABC \ [Matrículas em cursos de graduação](https://dados.ufabc.edu.br/images/ufabc/prograd/numeros_prograd/prograd14.ods) (prograd14); disponível em https://dados.ufabc.edu.br/images/ufabc/prograd/numeros_prograd/prograd14.ods

Tabela 2. Número de matrículas em curso no campus São Bernardo do Campo em 2024

Se em São Bernardo do Campo o número relativo de salas de alta capacidade supera os de baixa e média, em Santo André temos uma situação inversa, pois o número de salas de baixa capacidade supera os demais.

Santo André				
Número Máximo de Discentes em Sala por Turno				
Capacidade	Min	Max	Qtde	Vagas
Baixa	30	49	25	1.015
Média	50	79	15	998
Alta	80	119	16	1.577
Muito Alta	120	140	3	373
Total			59	3.963

Tabela 3. Capacidade das salas de aula do campus Santo André

A capacidade máxima de discentes em Santo André em sala de aula é de 3.963, mas, quando confrontado com o número de matrículas em curso de aproximadamente 6.700, possui uma relação ligeiramente inferior à de São Bernardo do Campo: 1,7 matrícula por vaga em sala de aula e 113,6 matrículas por sala.

Santo André	1Q/2024		2Q/2024	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
Bacharelado em Biotecnologia	42	84	42	87
Bacharelado em Ciência e Tecnologia	3326	3915	3232	3880
Bacharelado em Ciências Biológicas	68	104	68	107
Bacharelado em Ciência da Computação	309	416	320	432
Bacharelado em Física	32	89	33	88
Bacharelado em Matemática	34	81	35	85
Bacharelado em Química	76	113	76	117
Engenharia Ambiental e Urbana	107	245	107	246
Engenharia de Energia	101	262	102	254
Engenharia de informação	134	339	136	342
Engenharia de Instr., Automação e Robótica	206	263	201	268
Engenharia de Materiais	103	257	100	250
Licenciatura em Ciências Biológicas	25	57	25	57
Licenciatura em Física	40	73	37	70
Licenciatura em Matemática	45	95	44	96
Licenciatura em Química	29	71	28	72
Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas	283	294	278	305
Subtotal SA	4.960	6.758	4.864	6.756
TOTAL GERAL	8.675	11.570	8.385	11.488

1. Considerando que o aluno pode estar matriculado em mais de um curso. Contabilizados alunos cursando, com a matrícula trancada, que se formaram no quadrimestre e em mobilidade acadêmica.

Fonte: Estatísticas da UFABC \ [Matrículas em cursos de graduação](https://dados.ufabc.edu.br/images/ufabc/prograd/numeros_prograd/prograd14.ods) (prograd14); disponível em https://dados.ufabc.edu.br/images/ufabc/prograd/numeros_prograd/prograd14.ods

Tabela 4. Número de matrículas em curso no campus Santo André em 2024

Com base nas demandas de oferta didática colocadas pelos projetos pedagógicos (PPCs) dos cursos de graduação atuais e no planejamento de oferta didática para 2025, foi feita uma estimativa de necessidade de ocupação de salas de aula para cada quadrimestre do ano letivo, considerando-se:

- os números de vagas praticados em cada disciplina (tomando-se o ano letivo de 2024 como referência); e
- o número requerido de horas semanais de uso de salas (agrupadas por capacidade),

e supondo utilização de cada sala de aula em todos os horários disponíveis — o que dificilmente se atinge na prática, em virtude de especificidades das disciplinas alocadas e de eventuais conflitos de horário entre disciplinas.

Mais precisamente: a partir dos PPCs¹, foi feita uma estimativa da quantidade de créditos (i.e. horas de aula por semana) a serem alocados — para cada faixa de capacidade de salas de aula — em cada quadrimestre do ano letivo, e esta foi dividida pela quantidade de créditos que as salas de aula das respectivas capacidades comportam. Tendo em vista a dificuldade em se precisar a oferta de disciplinas de opção limitada (OLs), foram estimados três cenários:

- Cenário I: a mínima oferta de OLs que viabiliza a matriz sugerida dos cursos;
- Cenário II: oferta de 4 créditos em OLs além do mínimo requerido no Cenário I;
- Cenário III: oferta de OLs 50% superior ao mínimo requerido no Cenário I.

Nestas estimativas, onde ocorreriam diferenças entre os turnos, considerou-se a oferta didática para o período noturno, por se tratar do turno que vem historicamente exigindo maior demanda de uso do espaço físico da Universidade.

As tabelas a seguir sintetizam o resultado das estimativas realizadas. (Cabe explicitar que, no campus São Bernardo do Campo, foram considerados disponíveis para alocação tanto o auditório B-A004 quanto o laboratório A1-L103.)

São Bernardo do Campo									
Necessidade de Utilização das Salas de Aula (Ocupação dos Horários Semanais)									
Quadrimestre	Q1			Q2			Q3		
Cenário	I	II	III	I	II	III	I	II	III
Baixa	128,0%	144,0%	151,3%	120,5%	134,5%	136,8%	126,0%	142,0%	146,5%
Média	62,5%	65,0%	66,3%	71,9%	74,4%	74,4%	77,5%	80,0%	81,3%
Alta + Muito Alta	60,6%	62,9%	62,4%	69,1%	71,5%	70,9%	83,8%	86,2%	86,8%
Total	80,3%	86,6%	88,6%	84,4%	90,1%	90,5%	94,4%	100,7%	102,6%

Tabela 5. Necessidade de ocupação das salas de aula colocada pela oferta didática em São Bernardo do Campo

Em São Bernardo do Campo, é possível verificar que, ainda que haja um esforço enorme de coordenação na alocação dos cursos específicos, o campus está no seu limite de capacidade de utilização de salas de aula.

¹ Disponíveis em <https://prograd.ufabc.edu.br/cursos>

Santo André									
Necessidade de Utilização das Salas de Aula (Ocupação dos Horários Semanais)									
Quadrimestre	Q1			Q2			Q3		
Cenário	I	II	III	I	II	III	I	II	III
Baixa	90,0%	101,2%	104,3%	82,4%	92,8%	94,8%	78,6%	89,0%	91,7%
Média	35,3%	36,7%	36,2%	27,3%	28,7%	28,3%	31,7%	33,0%	32,5%
Alta + Muito Alta	46,8%	47,9%	47,9%	57,9%	58,9%	58,9%	64,5%	65,5%	65,5%
Total	62,2%	67,6%	68,8%	60,5%	65,6%	66,4%	62,1%	67,2%	68,2%

Tabela 6. Necessidade de ocupação das salas de aula colocada pela oferta didática em Santo André

Para as salas de alta e muito alta capacidade, vale destacar que os cursos de ingresso, em especial o Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) e o Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H), possuem um número considerável de disciplinas de 3 créditos teóricos, cujos espaços remanescentes são de difícil aproveitamento. Dado o grande número de discentes do BC&T, este é ofertado em várias salas simultaneamente observando a mesma grade horária; isto limita a possibilidade de rearranjos (além dos já realizados) com o intuito de liberar salas de alta e muito alta capacidade.

Percebe-se, em Santo André, que as salas de média capacidade, ainda que representem o menor quantitativo (15 salas), são as com maior ociosidade teórica.

Projeções de Cenários com Novos Cursos

Um elemento central para se avaliar a disponibilidade de espaços para novos cursos é investigar se há salas disponíveis para serem designadas a estes cursos durante o ano todo. Isto efetivamente garante que haverá espaços para a coordenação alocar disciplinas conforme o PPC, estratégias e conveniências do curso. Novos cursos, que eventualmente compartilhem disciplinas com cursos existentes, podem exigir que o curso original desloque-se para salas maiores, como ocorre com a Licenciatura em Ciências Humanas (LCH) a partir do início da oferta da Licenciatura em História (LH).

Campus SBC com LG

Na tabela a seguir, apresenta-se a simulação de salas designadas com a Licenciatura em Geografia (LG) instaurada. Neste cenário, as turmas da LCH passam a ter 75 vagas, e com isso necessitam ser migradas para salas de 90 vagas (A2-S105 e A2-S106); para isso, o Bacharelado em Ciências Econômicas (BCE) e o Bacharelado em Relações Internacionais (BRI) passam a ocupar uma sala de 90 e uma de 60 vagas cada, e o Bacharelado em Políticas Públicas (BPP) passa a ocupar uma sala de 60 e uma de 40 vagas. Espera-se,

ainda, que sejam necessárias salas extras para a alocação da LG e para acomodar dificuldades de alocação dos demais cursos, o que era anteriormente realizado nas salas atuais da ProGrad (indicadas como Diversos na planilha).

Sala	Vagas	Obs.	C1Q	C2Q	C3Q
A1-S101	40		NEURO (Q9) NEURO (Q12)	NEURO (Q10)	NEURO (Q11)
A1-S102	40		BPP (Q9)	BPP (Q10)	BPP (Q11)
A1-S103	42		BPP (Q12) BPT (Q12)	Diversos	Diversos
A1-S104	40		EBM (Q12) EBM (Q15)	EBM (Q13)	EBM (Q14)
A1-S105	40		BFIL (Q9)	BFIL (Q7)	BFIL (Q8)
A1-S106	40		BFIL (Q12) LFIL (Q12)	BFIL (Q10) LFIL (Q10)	BFIL (Q11) LFIL (Q11)
A1-L103	40	Lab	LFIL (Q9)	LFIL (Q7)	LFIL (Q8)
A1-S201	90		BCT (Q3A)	BCT (Q1A)	BCT (Q2A)
A1-S202	90		BCT (Q3B)	BCT (Q1B)	BCT (Q2B)
A1-S203	90		BCT (DRA)	BCT (Q4A)	BCT (Q5A)
A1-S204	90		BCT (DRB)	BCT (Q4B)	BCT (Q5B)
A1-S205	90		BCE (Q12) BRI (Q12)	BCT (DRA/B)	BCT (DRA)
A1-S206	90		EGES (Q15) AERO (Q15)	ENG (Q7)	BCT (DRB)
A2-S101	90		BCH (Q3A)	BCH (Q1A)	BCH (Q2A)
A2-S102	90		BCH (Q3B)	BCH (Q1B)	BCH (Q2B)
A2-S103	90		BCH (DR)	BCH (Q4A)	BCH (DR)
A2-S104	90		ENG (Q6)	BCH (Q4B)	ENG (Q5)
A2-S105	90		LCH (Q3)	LCH (Q1)	LCH (Q2)
A2-S106	90		LCH (Q6)	LCH (Q4)	LCH (Q5)
A2-S201	90		BCE (Q6)	BCE (Q7)	BCE (Q8)
A2-S202	90		BRI (Q6)	BRI (Q7)	BRI (Q8)
A2-S203	60		ENG (Q6)	ENG (Q7)	ENG (Q5)
A2-S204	60		ENG (Q6)	ENG (Q7)	ENG (Q8)
A2-S205	60		BCE (Q9)	BCE (Q10)	BCE (Q11)
A2-S206	60		BRI (Q9)	BRI (Q10)	BRI (Q11)
A2-S208	90		EGES (Q9)	EGES (Q10)	EGES (Q11)
A2-S301	90		EGES (Q12)	EGES (Q13)	EGES (Q14)
A2-S302	40		BPT (Q6)	BPT (Q7)	BPT (Q8)
A2-S304	40		BPT (Q9)	BPT (Q10)	BPT (Q11)
A2-S305	60		EBM (Q9)	EBM (Q10)	EBM (Q11)
A2-S306	60		BPP (Q6)	BPP (Q7)	BPP (Q8)
A2-S307	60		NEURO (Q6)	NEURO (Q7)	NEURO (Q8)
A2-S308	60		AERO (Q9)	AERO (Q10)	AERO (Q11)
A2-S309	40		AERO (Q12)	AERO (Q13)	AERO (Q14)
B-A004	120	Andar			
Extra	36		LH (Q9)	LH (Q7)	LH (Q8)
Extra	36		LH (Q12)	LH (Q10)	LH (Q11)
Extra	36		Diversos	Diversos	Diversos
Extra	36		Diversos	Diversos	Diversos
Extra	36		Diversos		
Extra	36		LG (Q9)	LG (Q8)	LG (Q7)
Extra	36		LG (Q12)	LG (Q11)	LG (Q10)

Tabela 7. Sugestão de distribuição das salas em São Bernardo do Campo com LG

Campus SA com LEILA, LP e LEF

Na simulação para Santo André foram realizados diversos ajustes na distribuição das salas. Cursos com menor demanda por matrículas em disciplinas que utilizavam salas de média capacidade foram concentrados em salas de baixa capacidade. As salas destacadas em amarelo seriam designadas para os novos cursos.

Esta simulação considerou 100 vagas (50 por turno) para LEILA e 50 vagas (25 por turno) para cada curso pós-LEILA. Neste cenário, os cursos ocupariam salas de média e baixa capacidade, pois as salas de alta e muito alta capacidade estão designadas para o BC&T, para a Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE), para o Bacharelado em Ciência da Computação (BCC) e para as disciplinas do Núcleo Comum das Engenharias.

As salas destacadas poderiam ser designadas com segurança para os novos cursos de modo que, ao longo de 12 (doze) quadrimestres, cada coordenação teria a possibilidade de alocar no mínimo 20 (vinte) créditos por período.

Sala	Vagas	Obs.	C1Q		C2Q		C3Q	
			LMAT (Q9)	LMAT (Q12)	LMAT (Q7)	LMAT (Q10)	LMAT (Q8)	LMAT (Q11)
S-004-0	46		EAU (Q12)	EAU (Q15)	EAU (Q13)		EAU (Q14)	
S-006-0	62		LBIO (Q9)	LBIO (Q12)	LBIO (Q7)	LBIO (Q10)	LBIO (Q8)	
A-101-0	106		BCT (Q3A1)		BCT (Q1A1)		BCT (Q2A1)	
A-102-0	89		LCNE (Q3)		LCNE (Q1)		LCNE (Q2)	
A-103-0	98		BCT (Q3A2)		BCT (Q1A2)		BCT (Q2A2)	
A-104-0	103		BCT (Q3A3)		BCT (Q1A3)		BCT (Q2A3)	
A-105-0	99		LCNE (Q6)		LCNE (Q4)		LCNE (Q5)	
A-106-0	93		BCT (Q3B1)		BCT (Q1B1)		BCT (Q2B1)	
A-107-0	92		BCT (Q3B2)		BCT (Q1B2)		BCT (Q2B2)	
A-108-0	112		BCC (Q6)		BCC (Q7)		BCC (Q8)	
A-109-0	54		Diversos		Diversos		Diversos	
A-110-0	54		LEILA (Q3)		LEILA (Q1)		LEILA (Q2)	
A-113-0	79		ENGS (Q6)		ENGS (Q7)		ENGS (Q8)	
A-114-0	94		BCC (Q9)		BCC (Q10)		BCC (Q11)	
S-204-0	127		BCT (Q3B3)		BCT (Q1B3)		BCT (Q2B3)	
S-205-0	109		BCT (Q6A1)		BCT (Q4A1)		BCT (Q5A1)	BCT (Q1DRA)
S-206-0	93		BCT (Q6A2)		BCT (Q4A2)		BCT (Q5A2)	
S-207-0	95		BCT (DRQ5A)		BCT (Q4B1)		BCT (Q5B1)	BCT (Q1DRB)
S-208-0	111		BCT (DRQ5B)		BCT (Q4B2)		BCT (Q5B2)	
S-209-0	47		Diversos		Diversos		Diversos	
S-211-0	123		BCT (DRQ2A)		BCT (DRQ3A)		BCT (DRQ4A)	
S-212-0	123		BCT (DRQ2B)		BCT (DRQ3B)		BCT (DRQ4B)	
S-213-0	96		ENGS (Q6)		ENGS (Q7)		ENGS (Q8)	
S-214-0	101		BCC (Q12)	BCC (Q15)	BCC (Q13)		BCC (Q14)	
S-301-1	73		ENGS (Q6)		ENGS (Q7)		ENGS (Q8)	
S-302-1	72		EINFO (Q9)		EINFO (Q10)		EINFO (Q11)	
S-303-1	31		EMAT (Q12)	EMAT (Q15)	EMAT (Q13)		EMAT (Q14)	
S-304-1	32		ENERG (Q12)	ENERG (Q15)	ENERG (Q13)		ENERG (Q14)	
S-305-1	45		LEF (Q9)		LEF (Q7)		LEF (Q8)	
S-306-1	45		EIAR (Q12)	EIAR (Q15)	EIAR (Q13)		EIAR (Q14)	
S-307-1	45		EINFO (Q12)	EINFO (Q15)	EINFO (Q13)		EINFO (Q14)	
S-309-1	32		LEF (Q12)		LEF (Q10)		LEF (Q11)	
S-311-1	71		ENERG (Q9)		ENERG (Q10)		ENERG (Q11)	
S-301-2	72		BMAT (Q6)		BMAT (Q7)		BMAT (Q8)	
S-302-2	70		EIAR (Q9)		EIAR (Q10)		EIAR (Q11)	
S-304-2	32		LP (Q12)		LP (Q10)		LP (Q11)	
S-305-2	44		BMAT (Q9)	BMAT (Q12)	BMAT (Q10)		BMAT (Q11)	
S-306-2	45		Diversos		Diversos		Diversos	
S-307-2	45		BCD (9)	BCD (12)	BCD (7)	BCD (10)	BCD (8)	BCD (11)
S-308-2	45		LP (Q9)		LP (Q7)		LP (Q8)	
S-309-2	31		LQUIM (Q9)	LQUIM (Q12)	LQUIM (Q7)	LQUIM (Q10)	LQUIM (Q8)	LQUIM (Q11)
S-310-2	30		Estágios		Estágios		Estágios	
S-311-2	72		ENGS (Q6)		ENGS (Q7)		ENGS (Q8)	
S-301-3	62		EMAT (Q9)		EMAT (Q10)		EMAT (Q11)	
S-302-3	72		ENGS (Q6)		ENGS (Q7)		ENGS (Q8)	
S-303-3	32		BFIS (Q9)	BFIS (Q12)	BFIS (Q10)		BFIS (Q11)	
S-305-3	45		BFIS (Q6)		BFIS (Q7)		BFIS (Q8)	
S-306-3	45		BBIO (Q9)	BBIO (Q12)	BBIO (Q10)		BBIO (Q11)	
S-307-3	45		Diversos		Diversos		Diversos	
S-308-3	45		BQUI (Q9)	BQUI (Q12)	BQUI (Q10)		BQUI (Q11)	
S-309-3	32		LFIS (Q9)	LFIS (Q12)	LFIS (Q7)	LFIS (Q10)	LFIS (Q8)	LFIS (Q11)
S-310-3	32		BTEC (Q9)	BTEC (Q12)	BTEC (Q10)	BTEC (Q13)	BTEC (Q11)	
S-311-3	72		EAU (Q09)		EAU (Q10)		EAU (Q11)	
S-501	49		BQUI (Q6)		BQUI (Q7)		BQUI (Q8)	
S-502	47		BTEC (Q6)		BTEC (Q7)		BTEC (Q8)	
S-504	49		Diversos		Diversos		Diversos	
L604	78		BBIO (Q6)		BBIO (Q7)	BTEC (Q4)	BBIO (Q8)	
L704	56		LEILA (Q6)		LEILA (Q4)		LEILA (Q5)	

Tabela 8. Sugestão de distribuição das salas em Santo André com LEILA, LEF e LP

Considerações Finais

Cabe destacar que, em ambos os campi, tem se mostrado importante haver alguma reserva de salas extras para acomodar diversas situações, como a impossibilidade de alocar turmas de disciplinas dos cursos de formação específica nas salas designadas (em virtude de restrições e conflitos de horários). Uma baixa disponibilidade de salas de aula disponíveis além das salas designadas para os cursos pode resultar em dificuldades para a abertura de turmas nos horários requeridos pelos cursos (especialmente no caso de disciplinas de opção limitada) e para a eventual abertura de turmas novas na tomada de decisões para o ajuste de matrículas, nos casos de disciplinas com elevada demanda de matrículas.

Um outro elemento relevante a se considerar é: em disciplinas com conteúdo teórico e prático a ser realizado em laboratórios, existe a tendência de, do ponto de vista pedagógico, ser considerado desejável que a teoria seja ministrada antes; isto resulta numa maior concentração de uso das salas de aula entre segunda-feira e quarta-feira. Ainda que haja capacidade de alocar mais créditos em determinadas salas, a distribuição de horários disponíveis ao longo da semana frequentemente se mostra desigual.

As Tabelas 9 e 10 apresentam a ocupação das salas de aula por dia da semana, no período noturno, no primeiro quadrimestre de 2025. Ressalta-se que, para São Bernardo do Campo, ainda não temos o efeito do aumento do número de ingressantes da LCH (50 vagas) e da implementação da LH.

À luz dessas observações, cabe destacar que as taxas de ocupação expressas nas Tabelas 5 e 6 dificilmente serão praticáveis, pois pressupõem a utilização de cada sala de aula em todos os horários disponíveis — o que requereria uma compatibilização de horários de turmas que não se verifica concretamente. Isto é ainda mais presente na oferta das turmas do BC&T, que muitas vezes necessitam um mesmo horário semanal sendo ocupado por diversas turmas da mesma disciplina, exigindo assim uma quantidade elevada de salas de aula independentemente da quantidade de créditos da disciplina.

Por fim, cabe notar que, mesmo num cenário de máxima utilização de horários das salas de aula na semana (o que, como já observado, não se mostra exequível), a oferta didática no campus São Bernardo do Campo não é viável com as salas de que hoje a ProGrad dispõe para alocação, como evidenciado na Tabela 5. Para a implementação de novos cursos em Santo André, sem o conhecimento dos PPCs dos novos cursos, a utilização de salas de média capacidade se mostra mais viável e segura.

